Anno XXVI. Quiuta-feira 9 de Maio de 1850. N. 105.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Ming. a 4, ás 8 h. e 20 m. da m.
Nova a 11, ás 8 h. e 49 m. da t.
Cresc. a 18, á 1 h. e 33 m. da t.
Cheia a 25, ás 9 h. e 48 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 minutos da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*)	4$000
Por seis mezes »	8$000
Por um anno »	15$000

DIAS DA SEMANA.

6 Seg. S. João ante portam latinam. Aud. do J. orf. e m. 1 v.
7 Terç. S. Estanislão. Aud. do chanc. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
8 Quart. S. Helladio. Aud. do J. da 2. v. do civel.
9 Quint. ✠✠ Ascenção do Senhor.
10 Sext. S. Antonino. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
11 Sab. S. Anastacio. Aud. da Chanc. e do J. da 2. do crime.
12 Dom. S. Joanna Princeza.

CAMBIOS EM 8 DE MAIO.

Sobre Londres, 27 1/4 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 95 por cento.

Ouro.—Onças hespanhoes........	29$000 a	29$500
Moedas de 6$400 velhas..	16$600 a	16$800
» de 6$400 novas..	16$200 a	16$400
» de 4$000........	9$100 a	9$200
Prata.—Patacões brasileiros......	1$960 a	1$980
Pesos columnarios.......	1$950 a	1$970
Ditos mexicanos..........	1$800 a	1$820

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE ABRIL.

Officio.--Ao commandante da praça, inteirando-o de haver arbitrado a gratificação de 60,000 rs., ao paisano Marcellino Bandeira Torres, que se offereu para assentar praça em primeira linha.--Intelligenciou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao director do arsenal de guerra, ordenando que caso exista alguma mesa prompta naquelle arsenal, mande fornecer uma ao director do lyceu para o sello do mesmo estabellecimento, e prevenindo o de que deve enviar a conta da dita mesa para ser satisfeita.--Scientificou-se ao director do referido lyceu.

Dito.--A' camara do Recife, approvando que a cadeira de primeiras letras da freguezia dos Afogados, seja regida por José Justino de Souza, durante o impedimento por molestia do respectivo professor.--Communicou-se ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, e ao director do lyceo.

Portaria - O presidente da provincia, attendendo a que a obra dos reparos da ponte de Goianna, da qual he arrematante José Filippe Bezerra de Menezes, não foi concluida no praso estabelecido pelo contrato de arrematação feito á 10 de junho de 1847, resolve:

Artigo 1.º O arrematante dos reparos da ponte de Goionna, e o seu respectivo fiador são multados, de conformidade com o artigo 11 do regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843, na decima parte do valor da arrematação.

Art. 2.º A referida obra será concluida por administração á custa do arrematante, e seu fiador, os quaes são solidariamente obrigados pelo excesso de despeza, que se fizer com a conclusão da mesma, comparada a sua importancia com o preço por que foi a obra arrematada.

Art. 3.º O engenheiro Lieutier fica encarregado da direcção, e fiscalisação da obra que deverá ser feita pela fórma, e sób condições no orçamento, plantas e perfis, que servirão de base á arrematação.

Art. 4.º Concluida a obra, tirar-se-ha a conta geral da despeza, e no caso de excesso da quantia, por que foi arrematada, será a conta remettida ao procurador fiscal, para proceder contra o arrematante e seu fiador, para indemnisação da fazenda provincial.

Art. 5.º Esta resolução será por cópia remettida ao procurador fiscal para proceder desde já contra o arrematante, e seu fiador pela multa, em que incorreram, sendo igualmente communicada aos demais empregados, a quem incumbe a sua execução. --Neste sentido expediram-se as convenientes ordens.

IDEM DO DIA 22.

Officio.--Ao commandante da praça, recommendando a expedição de suas ordens, para que do quartel do Hospicio se mande por uma sentinella vedar, que se faça despejo publico no largo do mesmo Hospicio.--Scientificou-se a camara municipal do Recife.

Dito.--Ao mesmo, remettendo, em cumprimento do aviso da guerra de 27 de que trata a nota final da que baixou com o decreto n. 47 de 8 de janeiro de 1848, que regula o numero dos utensis, que devem ser fornecidos as fortalezas.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, remettendo a conta da despeza feita de março do anno proximo passado até fevereiro ultimo com os presos pobres da cadeia de Serinhaem, afim de que mande entregar a Guilherme dos Santos Sazes a quantia de 31,280 rs. em que importa a mesma conta.--Inteirou-se o chefe de policia.

Dito.--Ao mesmo, scientificando-o de ter sido nomeado Joaquim Clemente dos Santos para o lugar de ajudante do porteiro da casa da assembléa legislativa desta provincia.--Communicou-se ao primeiro secretario da mesma assembléa.

Dito. -- A' administração dos estabelecimentos de caridade, para que mande recolher ao hospital de caridade a fim de ser alli tratado o soldado do corpo de policia José Rodrigues Rocha, que padece de loucura, remettendo depois a conta da despeza que se houver de fazer com o tratamento do mesmo soldado afim de ser satisfeita.--Intelligenciou-se ao commandante do referido corpo.

IDEM DO DIA 23.

Officio.--Ao inspector interino da thesouraria da fazenda provincial, para que remetta á secretaria da presidencia afim de ser enviada á assembléa legislativa desta provincia, que a exige, cópia do contrato celebrado entre a mesma thesouraria, e o arrematante Manoel Ignacio de Oliveira Lobo.

Dito --Ao mesmo, declarando que, não obstante achar-se esgotada a quota de rs 1:500,000 votada pelo § 6.º do art. 29 da lei do orçamento vigente, póde fazer as despezas precisas com o expediente das tres primeiras secções daquella thesouraria e do consulado provincial.

Dito.--Ao mesmo, ordenando que mande adiantar ao engenheiro Milet a quantia de 1:000,000 rs. para a conclusão das obras do decimo-segundo lanço da estrada do Páo-do-Alho, visto achar-se esgotada a segunda prestação de igual quantia que se lhe mandou abonar.- Neste sentido officiou-se ao administrador das obras publicas, e ao referido engenheiro.

Dito.--Ao administrador das obras publicas, remettendo as contas da despeza feita de 18 de março ultimo á 13 do corrente, com as obras da conclusão da segunda parte do nono lanço da estrada da Victoria, afim de que mande acreditar o engenheiro Milet na quantia de 260,040 rs, em que importa a mencionada conta.--Inteirou-se ao dito engenheiro.

Dito.--Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o a despender a quantia de rs. 165,100 para poder fornecer ao quarto batalhão de artilharia a pé a bandeira imperial mencionada no pedido que remette.--Communicou-se ao inspector da pagadoria militar.

Portaria.--Elevando o ordenado do engenheiro Lieuthier a 2 000,000 rs annuaes.--Fizeram-se as convenientes communicações.

Dita --O presidente da provincia, ordena ao Sr. engenheiro Lieuthier que trate de continuar os estudos e trabalhos graphicos da estrada do Páo-do-Alho, dividindo os mesmos estudos e trabalhos em secções ou lanços de mil braços pouco mais ou menos, e dando-lhes todo o desenvolvimento necessario para que os ditos lanços possam ser feitos por arrematação. A' proporção que for concluindo os estudos de cada um dos lanços os apresentará á directoria das obras publicas para que sobre elles dê seu parecer. O dito Sr. engenheiro requisitará o adiantamento que fôr necessario para começo dos referidos estudos.

Commando das armas.

Quartel-general na villa de Agoa-Preta, 25 de *março de* 1850.

ORDEM DO DIA N. 14.

Reconhecendo o marechal de campo-graduado commandante das armas desta provincia a urgente necessidade, que ha de ser encarregado interinamente do commando do segundo batalhão de fuzileiros, visto que o Sr coronel da primeira classe do estado-maior Manoel Muniz Tavares, a quem o governo imperial confiou o commando interino do dito batalhão, acha-se no exercicio do commando da guarnição do Recife, um official com as habilitações, que reconhecidamente ornão a pessoa do Illm Sr. tenente-coronel Feliciano Antonio Falcão, julga de seu rigoroso dever, a bem da disciplina militar, que importa influir e manter nos corpos do exercito, determinar que o mesmo tenente-coronel marche instantaneamente para a cidade do Recife, e assuma o supracitado commando.

Antonio Corrêa Seára.

Quartel general na villa de Agoa-Preta, 26 *de março de* 1850.

ORDEM DO DIA N. 15.

O marechal de campo graduado e commandante das armas faz constar á todos os Srs. commandantes de corpos, companhias fixas e fortalezas, que o quartel-general do mesmo commando das armas desta provincia está actualmente fóra da cidade do Recife, e hoje na villa de Agoa-Preta, para onde cumpre, que, até nova deliberação, os referidos Srs. commandantes enderecem, e na conformidade da ordem do dia n. 11, datada de 6 do corrente, toda a correspondencia do serviço, como importa a disciplina e economia dos mesmos corpos, da inherencia dos commandantes das armas, em face do regulamento de 8 de maio de 1843, que encadeia á attribuições relativas, graves empenhos á cumprir.

Os supracitados corpos, com excepção do 1.º e 5.º de caçadores, e 5.º de fuzileiros, estão em falta do dever de remetter ao quartel-general as respectivas informações de conducta dos officiaes, cadetes e inferiores, do semestre findo em dezembro ultimo! E o mesmo marechal de campo graduado ignora, mediante o desvio que tem havido das regras prescriptas na legislação e ordens em vigor, quaes os corpos do exercito, existentes nesta guarnição, que teem deixado de fazer periodicamente as remessas dos mappas, contas dos conselhos administrativos, e outros papeis, que devem ser transmittidos ao governo imperial e ao da provincia.

E, porquanto, espera o general commandante das armas, que o Sr. commandante, a quem faz applicavel semelhante admoestação, preencherá estantaneamente os seus deveres, abstendo-se, por esta vez, de qualificar semelhantes faltas, deixa de addir mais fortes observações a este respeito, e de invidar os meios possiveis a repressão de taes abusos.

Antonio Corrêa Seára.

EXTERIOR.

O ESTADO DA FRANÇA.

Paris, 21 *de março de* 1850.

As eleições para as quaes toda a França, e posso accrescentar, toda a Europa, olhava com o maior interesse, são já passadas. O resultado das que tiveram lugar em Paris encheu o espirito publico de consternação e terror. Pensou-se que tudo estava perdido; que a republica democratica com todas as suas consequencias era agora inevitavel: seja-me porém permittido dizer, que comquanto haja muitas cousas que deplorar, e muitas proprias para confirmar mais presagios para o futuro; todavia tambem ha alguma cousa propria para dar consolação, alguma cousa propria para fazer reviver as esperanças de que este paiz ainda póde chegar a um governo estavel, que assuma a ordem sem ser sujeito á temivel prova do *Terror.*

He evidente que o terror panico que invadio todos os espiritos, logo que se soube que Carnot, de Floth, e Vidal tinham sahido eleitos em Paris, tem diminuido gradualmente com a noticia do resultado das eleições nos outros quinze departamentos. Desde a data da minha ultima carta, nada senão as eleições teem occupado a attenção publica em França, e portanto, esta não tratará de outra cousa. Examinemos qual foi o resultado geral das eleições, e que effeito elle produzirá provavelmente sobre os negocios politicos deste paiz.

Contra a expectação geral, contra as antecipações expressas pelo proprio Cosmopolita em suas ultimas cartas, a chapa democratica venceu inteiramente em Paris. Não houve nenhuma divisão de votos, nem de um lado nem de outro. Ambos os partidos votaram com admiravel accôrdo e disciplina: os democratas em Carnot, de Floth, e Vidal, e todas as fracções da reacção em La Hitte, Bonjeau e Foy.

Os votos dos tres primeiros andaram de 126.982 a 132.797; os dos tres ultimos de 124,347 a 125,643. O numero dos votantes não foi tão grande como em maio do anno passado. Com effeito em maio de 1849, Ledru Rollin, Lagrange e Boichot, os tres mais votados da chapa democratica, obtiveram de 127,998 a 130,070 votos. Vmc. vê, pois, que nesta batalha eleitoral, na qual ambos os partidos votaram com perfeita unanimidade, os amigos da ordem foram vencidos, o que he um facto grave e assustador. Comtudo, o numero dos ultra-revolucionarios não parece ser materialmente augmentado em Paris durante o anno passado. Este facto tranquilisadôr e inesperado resulta das eleições da ultima semana. Não he certo, assim o creio, que a maioria dos votantes de Paris seja do partido da ordem. Muitos cidadãos habilitados para votar não se deram ao trabalho de se fazerem inscrever. *Noventa e tres mil* dos que foram qualificados, *não se deram ao trabalho de votar.* A maior parte destes tres quartos, quando não um maior numero, pertencem, não tenho duvida nisso, ao partido da ordem, e não votaram ou por desgosto, ou por indifferença, ou talvez, como aconteceu com muitos ultra-legitimistas, com o proposito deliberado de deixar as cousas chegarem ao mal extremo pela esperança de que o *seu remedio* seria por fim adoptado. Retirados das urnas estes 90,000 votantes, o partido ultra-republicano tem a maioria em Paris para todos os fins praticos. Aos que votaram com os republicanos socialistas accrescente Vmc. agora os empregados nas diversas repartições civis, municipaes e de policia, os que recebem do governo o sustento, os criados, os operarios empregados nos estabelecimentos de industria particulares, os quaes, não obstante sympathisarem ardentemente com o partido socialista democratico foram obrigados por medo de demissão, a votar com os amigos da ordem, e ficará convencido de que a maioria activa dos votantes em Paris pertence de hoje por diante positivamente ao partido revolucionario. Este facto he bastante triste, diz todo o homem intelligente e honesto, que tem familia e propriedade, pois sabe que tudo corre risco de ser destruido, senão forem mantidos em França os grandes principios sobre os quaes se basêião a civilisação e a sociedade modernas; mas talvez Vmc. deseje saber de que modo votou o exercito, e por isso vou satisfazê-lo.

A despeito, e talvez eu devesse dizer por causa do emprego universal, incessante, severo e em muitos casos illegal de toda a influencia governamental para prevenir um tal resultado, a grande maioria, dous terços e talvez mesmo que tres quartos do exercito votou nas ultimas eleições pela chapa socialista democratica. Antes das eleições negava-se altamente que tal fosse a complexão politica do exercito, todavia appresso-me em dizer a Vmc. que muitos Francezes intelligentes, tanto antes como depois das eleições, expressaram com a maior confiança a opinião de que o exercito francez era tão completamente a creatura da disciplina, e estava tão imbuido no espirito de implicita obediencia, que comquanto como individuos e cidadãos, podessem abraçar doutrinas socialistas extremas, todavia como soldados, combateriam sempre, onde e a quem quer que seus officiaes lhes ordenassem. Confesso que não posso compartilhar esta confiança, pois lembre-me de vêr nos *boulevards* na manhãa de 24 de fevereiro de 1848 os regimentos, uns após os outros, levantarem as boccas de suas espingardas para o ar, e quebrando suas fileiras, irem ajuntar-se aos bandos de insurgentes que se approximavão delles, gritando «*Viva a tropa de linha! Somos todos irmãos!*» Os officiaes não poderam prevenir nesta occasião a dissolução de sua autoridade, e ficaram em estado de quebrar as proprias espadas de raiva.

Naquelle tempo os soldados francezes não tinham o direito de votar como teem hoje. Elles não tinham ainda formado opiniões politicas como em sua qualidade de cidadãos francezes hoje teem. Talvez me digam: «Elles combateram bem contra os insurgentes em junho de 1848.» He verdade; porém suas opiniões politicas ainda não estavam formadas.

Elles criam que a luta era entre a ordem e a anarchia, entre a familia e a propriedade de uma parte, e a pilhagem e a matança da outra; mas agora elles vêem que a contenda he entre a monarchia e o republicanismo. Elles teem sido o objecto de uma propaganda especial, e crêem que os principios extremos do despotismo e da democracia se acham em presença, um dos outros. Como cidadãos, elles declaram-se em favor dos ultimos, e poderão acaso combater como soldados em favor dos primeiros contra os cidadãos francezes que recorrerem as armas em defensa da democracia? Não o creio, nem posso crer. Em presença de um inimigo estrangeiro a disciplina seria e deveria ser omnipotente para o soldado francez; a obediencia a seus officiaes seria e deveria ser implicita, absoluta; porém em presença de francezes, de concidadãos, de partidos politicos, armados em defensa dos dogmas que professam, será acaso do dever do soldado, que he cidadão tanto como soldado, obedecer cegamente? Sustento que não. O soldado deve combater para sustentar a constituição e as leis do paiz contra todos, ainda mesmo contra seus proprios amigos politicos, que tentarem viola-las; porém quando he perfeitamente evidente que nenhum partido respeita as leis e a constituição; que a luta he entre os principios abstractos de governo, como se nenhuma lei existisse, como se não existisse constituição; quando elle vê que um governo usurpador deseja emprega-lo como instrumento para destruir a lei e a constituição estabelecidas, e estabelecer outra fórma de governo, será acaso do dever do soldado esquecer que he cidadão, e obedecer a seus officiaes cegamente? Não; entretanto taes são os termos nos quaes a questão do dever será proposta ao soldado na luta que se approxima.

A despeito da confiança expressa pelos Srs. francezes a que acima me referi, não posso crer que o cidadão soldado francez, quando a crise chegar, se mostre uma mera machina como a sua propria espingarda. Eu desejaria que elle assim fizesse; porque deste modo pouparia ao seu paiz dias terriveis, sanguinosos, desastrosos e humilhadores, que receio se estão preparando para elle.

Como amigo da França prefiro, ainda mesmo o imperio á victoria do partido republicano-democratico-socialista. Tal victoria terminaria com o andar do tempo em um imperio. Este imperio ou esta republica he agora inevitavel, talvez que dentro de poucos mezes e mesmo dentro de poucas semanas. Se o exercito obedecer cegamente, teremos o imperio. Se o soldado se lembrar que he tambem cidadão e combater em favor do lado pelo qual votou, teremos a republica democratica-social com todas as suas consequencias, isto he, a pilhagem e a matança talvez em Paris por alguns dias, e depois disso o jugo regular da guilhotina. etc. etc. etc.

As ultimas eleições, revelando o caracter da maioria activa dos votantes da capital e a complexão politica do exercito, levam-me a considerar estes resultados como possiveis. Se os departamentos tivessem já assegurado a sua independencia de Paris, se não fosse mais verdadeiro que Paris decide da sorte da França, então eu confiaria que este deploravel acontecimento seria evitado; porquanto a causa da ordem parece ter ganho terreno nos departamentos depois das ultimas eleições. Em quinze departamentos, de 28 membros que deviam ser eleitos os ultra-democratas conseguiram dar 18 e os reaccionistas deram 10. Estes quinze departamentos enviaram á representação nacional 134 membros. Nas eleições geraes de maio do anno passado destes 134 membros sómente 16 fôram moderados, reaccionistas, ou amigos da ordem; entretanto que 118 fôram ultra-democratas e socialistas. Vmc. observará uma differença muito animadora no resultado das ultimas eleições parciaes. Estes resultados favoraveis são confirmados pela consideração do actual numero de votos dados, e da variação das maiorias nos departamentos que teem sido descritos como abandonados á influencia dos ultra-jacobinos. Em alguns a maioria foi invertida. Estes resultados teem contribuindo poderosamente para fazer desapparecer o terror pannico causado pelo primeiro annuncio da victoria em Paris Durante alguns dias o governo, a maioria da assembléa e o publico estiveram assustados, os fundos baixaram instantaneamente, o ouro sobio a um premio enorme, os bailes pararam nos circulos do grande tom, os theatros estiveram quasi desertos, as alegres e esplendidas equipagens que nos ultimos mezes passados teem dado vida a Paris, como nos mais felizes dias de Luiz Filippe, desappareceram dos campos Elyseos e a prefeitura de policia foi invadida por um grande numero de individuos que pediam passaportes. Estes individuos eram fidalgos ricos, inglezes e russos, que os prazeres da vida de Paris debaixo do quasi imperio que existia e do imperio real que se antevia, tinham chamado a alegre capital da França. A sociedade parecia pensar que em verdade *S. Just, Robespierre, e Marat* estavam outra vez de posse da cidade e da França. O presidente convocou vinte e cinco dos principaes chefes da maioria da assembléa, e foi promptamente concordado entre elles que uma união immediata e cordial de esforços era absolutamente necessaria para conjurar a tempestade que parecia prestes a arrebentar sobre o paiz. O medo fez o que o patriotismo não tem feito, nem fará, isto he, suffocou as ambições pessoaes e as discordias de partido.

Uma mudança completa de ministerio foi proposta, porém não se pôde effeituar Entre os differentes partidos tinha-se operado sómente uma alliança e não uma fusão. Fernando Barrot, ministro do interior, que tinha desgostado a maioria pela allegada falta de firmesa de suas expressões e conduta na questão das corôas de semprevivas deposta na columna da praça da Bastilha, foi o unico ministro que se retirou. Mr. Baroche, membro distincto do fôro de Paris, um dos vice-presidentes da assembléa, foi nomeado para o substituir. Concordou-se depois, que leis severas de repressão e compressão deviam ser promptamente accrescentadas ás que já violam a constituição e mancham a reputação republicana da França. O governo prometteu propôr, e a maioria prometteu approvar, projectos que prohibissem até as reuniões eleitoraes que as leis actuaes autorisam durante os quarenta dias que precedem as eleições, bem como outros, que restabelecessem o imposto do sello, e augmentassem a fiança exigida de todas as gazetas politicas Esperou-se por este meio embaraçar as operações deploraveis e desastrosas da propaganda socialista barata pela imprensa. Até se propoz restringir pela lei organica, o exercicio do suffragio universal, e privar deste capital os cidadãos francezes privilegiados pertencentes ao exercito. Muitas das gazetas do partido da ordem *La Patrie, L'Orde, Le Messager de la Semaine* chegaram até a advogar abertamente, como os unicos meios de salvar a França das fezes do socialismo, uma revisão immediata da constituição a despeito da clausula que prescreve o tempo e modo de revisão; porém logo que chegou a noticia das eleições dos departamentos, o perigo não pareceu tão imminente como a principio se receiou. Ainda havia um pouco de tempo para respirar. Com a imminencia do perigo desappareceu tambem a harmonia dos partidos entre si e o presidente. Dificuldades se levantaram ácerca das leis de repressão. Foi inteiramente impossivel ajustar satisfactoriamente as que eram relativas á imprensa. Os principaes editores das gazetas moderadas, sendo convocados pelos ministros, declararam que não sustentariam os projectos propostos pelos mesmos, e depois de disputarem muito, separaram-se. Até hoje nenhuma das medidas de repressão tão promptamente declaradas necessarias logo depois das eleições de Paris, fôram ainda formalmente apresentadas á consideração da assembléa. Esta união de partidos, por sua propria natureza irreconciliaveis, debaixo da pressão do temor, não me inspira nenhuma confiança no futuro da França. Ao meu ver a França só tem uma alternativa, e brevemente ella terá que escolher entre um golpe de estado em favor de Luiz Napoleão com um imperio que será logo abalado, e provavelmente destruido em uma guerra civil, e a victoria da republica democratica social com Ledru Rollin e Barbés á sua frente, acompanhada tanto da guerra civil, como da guerra estrangeira.

Ultimamente fiz um giro pelos departamentos do centro e sudoeste, e encontrei por toda a parte a convicção geral de que dias de terrivel provação se estavam approximando para a França. Achei por toda a parte as autoridades civis e militares vigilantes, e não pude livrar-me da impressão de que toda a França estava em um estado de sitio. De todos os individuos, quer sejam estrangeiros, quer francezes se exigem passaportes tão estrictamente como na Russia. A organisação militar de que fallei em minhas primeiras cartas, he tão completa que eu não temeria pelo resultado, se podesse contar que o exercito combateria cegamente como lhe fôsse ordenado.

Comospolita.

(Correspondencia do *Morning Courier* de New-York.)

VARIEDADE.

POBREZA E MISERIA NA INGLATERRA E NOS ESTADOS-UNIDOS.

Uma boa parte da imprensa periodica de Londres occupa-se hoje diariamente em descrever a pobreza e miseria que existem em uma certa classe da população daquella grande metropoli. Os desenvolvimentos apresentados mostram um estado lastimoso de miseria e privação, e assignam varias causas a sua existencia. Uma destas causas sem duvida he a taxação excessiva, porquanto se tomarmos em consideração o facto de que o povo de Inglaterra tem que pagar o interesse de uma divida nacional de oitocentos milhões de libras esterlinas, e que além disso he taxado para sustentar uma fórma de governo dispendiosa, e para manter um exercito e uma armada grandes juntamente com outras despezas, não poderemos deixar de admirar-nos de que elle ainda exista como uma corporação. Imposições tão grandes são sufficientes para destruir a energia de qualquer povo, e para afundir qualquer nação nos abysmos da pobreza. Não deve, portanto, admirar que scenas terriveis de miseria appareçam á luz, quando se fazem investigações sobre o objecto.

Ha sem duvida uma boa porção de miseria nas grandes cidades dos Estados-Unidos, especialmente nesta metropoli, onde a taxação he ruinosamente grande; porém debalde procurariamos essa destituição em grande escala que recentemente foi desenvolvida na Inglaterra, particularmente em Londres. A necessidade e a destituição não podem existir nesta metropoli em uma tal extenção como existe em Londres; porquanto temos em os nossos vastos dominios ao oéste um refugio natural para qualquer população superabundante.

Em Inglaterra não ha um tal abrigo; porém aquellas porções de sua população superabundante que pódem emigrar, dirigem-se as suas proprias colonias ou aos Estados-Unidos, e contribuem para o desenvolvimento de nossos recursos, tanto quanto para a fôrça e podêr da nação.

Uma fecção peculiar, a qual merece ser noticiada, acha-se ligada com a sociedade na Inglaterra, asssim como neste paiz. Parece que no curso natural das cousas, a pobreza entre as massas do povo segue a marcha das manufacturas e do commercio. Com effeito, quanto mais rica uma nação se torna nestes ramos de industrias, e quanto mais polidas se tornam as clases superiores em consequencia dessa riqueza, a pobreza, a miseria e a destituição entre as massas se tornam tambem maiores. Nas ruas de Londres, que he a metropoli commercial do mundo, estas cousas se verificam em um grao espantoso. Ao lado da elegancia, da riqueza e primor de alguns, vêem-se a miseria e pobreza das massas. A par do rico negociante, vê-se o pobre esfarrapado, tendo pintada a destituição no rosto e bastantes trapos sómente para cubrir sua nudez. Nas mesmas ruas, vêem-se provas do augmento successivo que uma porção da população tem feito em

riqueza e polidez nestes dous ultimos seculos assim como do profundo e successivo grão de barbarismo e miseria a que as classes mais baixas teem descido dentro do mesmo periodo. Um espectaculo igual se mostra nos Estados-Unidos nos lugares em que a manufactura e o commercio são os principaes ramos de industria. Na pequena cidade manufactureira de Lowell no estado de Massachutes, cuja população não excede de vinte mil almas, ha bem dous mil pobres que são sustentados ás expensas do publico, e o que não vemos nós na cidade de New-York, onde por todas as partes se encontra provas de grande riqueza e do mais alto grão de polidez do seculo 19, onde ha igrejas que custaram milhões, e casas particulares que custaram dezenas de milhar de dollars? Tudo quanto tem existido na Inglaterra desde que esta nação dirigiu sua attenção para as manufacturas e o commercio, está sendo representado nos Estados-Unidos. A pobreza e a miseria parecem seguir as pegadas destes ramos de industria em ambos os paizes tão naturalmente como a sombra de um homem o segue, quando passeia em um dia de sol; porem em uma extenção menor nos Estados-Unidos em consequencia da causa, a que acima nos temos referido, isto he, um refugio em nossos dominios ao oéste para o excesso de população superabundamente das grandes cidades.

Este assumpto está sendo actualmente examinado com grande attenção na Inglaterra; porém nenhum remedio se descobriu ainda para tão grande mal.

A pobreza e a miseria das massas vão augmentando á medida que augmentam o commercio e as manufacturas. A elegancia e a polidez vão augmentando e com ellas tambem os trapos e a fome. O mesmo acontece nos Estados-Unidos; mas dentro de poucos annos acharemos um remedio para este estado de cousas, se antes disso não tiver já sido descoberto na Inglaterra. Não ha aqui como na Inglaterra uma aristocracia territorial que monopolise a riqueza da nação; porém temos em uma certa extensão uma aristocracia manufactureira ou uma aristocracia commercial; e onde quer que vemos uma ou outra, vemos a pobreza e o pauperismo de que temos fallado. Os socialistas dizem que teem descoberto este remedio, porém elles o teem experimentado de balde em varias phalanges e outras instituições absurdas que teem sido tão efficazes como o seriam pirolas de pão na cura da febre amarella, ou do cholera.

Weekly Herald)

Publicações a pedido.

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DOS ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE, VERIFICADO DO 1.º DE FEVEREIRO A 30 DE ABRIL DE 1850.

Receita.

Por saldo em 31 de janeiro		2:851,066
Recebido da thesouraria da fazenda provincial, por conta da quota votada na lei do orçamento vigente; a saber:		
Hospital de caridade		2:500,000
Lazaros		1:000,000
Casa dos expostos		875,000
Ditas de albegarias		500,000
Do regente do grande hospital, importancia do amortalhamento do cadaver de Maria Pedro, reclamado por seus parentes		2,000
Idem de Saturnino Corrêa		2,000
Do fiscal de San-Frei Pedro Gonçalves do Recife, producto de corridas de porcos		256,190
Do Illm. Sr. Domingos Affonso Nery Ferreira, thesoureiro da administração do patrimonio dos orphãos, importancia do trimestre vencido em 15 de fevereiro proximo, do 2.º andar da casa dos expostos, occupado pelo collegio dos orphãos		137,500
Do procurador da administração, por conta do rendimento dos predios		2:000,000
Letras que existiam em 31 de janeiro		2:954,945
		13:078,701
Saldo a favor do thesoureiro		339,420
		13:418,121

Despeza.

Pago ao Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim, por saldo de seu ordenado como advogado que foi dos estabelecimentos de caridade		21,111
Aos trabalhadores que limparam a casa da rua das Larangeiras, n. 11		43,920
Ao reverendo regente do grande hospital, pelas despezas que com o mesmo fez		1:577;920
Ao dito, da casa dos expostos		922,260
Ao mesmo, jornal da cozinheira		25,000
A Elias Baptista da Silva, como procurador de Angelo Francisco Carneiro, importancia do aluguel da casa dos expostos contado de 13 de agosto de 1848 a 13 de abril p. p.		1:833,333
Aos empregados dos estabelecimentos de caridade, seus ordenados		1:694,000
Aos enfermeiros e serventes do grande hospital		128,000
Aos ditos do hospital dos lazaros		139,500
A Vicente Alves de Britto, por duas duzias de taboas de assualho para o dito hospital		50,000
Ao regente do mesmo hospital, pelas despezas do mesmo		1:144,840
A Manoel Figueiroa de Faria, por diversas impressões		24,000
Ao cutileiro Pomateau, por limpar uma caixa de instrumentos cirurgicos do grande hospital		15,000
A Antonio Ferreira Lima, por viveres que vendeu para os estabelecimentos de caridade	384,440	
Abatimentos de 5 p. %	19,222	365,218
A C. Stars por 11 camas de ferro para o hospital dos lazaros	126,500	
Abatimento de 5 p. %	6,325	120,175
A Antonio Ferreira Braga, por 18 colxões e 18 travesseiros para o mesmo hospital	66,600	
Abatimento de 10 p. %	6,666	59,940
A João Antonio Coelho, por bichas que forneceu aos estabelecimentos de caridade		148,600
Ao regente do hospital dos lazaros, por uma canôa de cal para a obra do mesmo hospital		64,000
A Lourenço Justiniano da Rocha, por bichas para os estabelecimentos de caridade		43,500
A Manoel Antonio de Jesus, por pão e bolaxas que vendeu para os mesmos estabelecimentos.		577,330
A Delfino Gonçalves Pereira Lima, por sabão que vendeu para os preditos estabelecimentos		94,230
A José Joaquim Dias Fernandes, importancia de 169 arrobas e 15 libras de arroz pildo a 2,200	372,796	
Por 1 barril de vinagre	18,000	390,796
Ao regente da casa dos expostos, importancia do enxoval das expostas Raymunda Francisca e Marcellina Josefa		215,020
A 87 amas a mesma casa que compareceram a revista do mez p. p.		765,483
Letras existentes		2:954,945
		13:418,121

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 2 de maio de 1850. -- *José Pires Ferreira.* -- Thesoureiro. -- *Antonio José Gomes do Correio.* Escrivão.

MAPPA *do movimento dos estabelecimentos de caridade, nos mezes de março e abril de 1850.*

Grande hospital.

DOENTES.		Homens.	Mulheres.	Total.
Existiam		22	24	46
Entraram		34	19	53
Sahiram.	Curados.	14	4	18
	Melhorados.	9	1	10
	Não curados.	2	1	3
Morreram	Nas 24 h. d'entrada	1	1	2
	Depois dessa época	12	8	20
Existem.		18	28	46

Hospital dos lazaros.

DOENTES.		Homens.	Mulheres.	Total.
Existiam		26	12	38
Entraram		1	0	1
Sahiram	Curados.	0	0	0
	Melhorados	0	0	0
	Não curados.	0	0	0
Morreram		1	0	1
Existem		26	12	38

Casa dos expostos.

EXPOSTOS.		Sexos. Masculino.	Feminino.	Total.
Existiam		111	132	243
Entraram		10	6	16
Sahiram		0	2	2
Morreram	Nas 24 h. d'entrada	0	0	0
	Depois d'esta época	5	4	9
Existem.		116	132	248

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 2 de maio de 1850 -- *Antonio José Gomes do Correio.* -- Escrivão

EDITAL

-- A camara municipal de Olinda manda fazer publico que, nos dias 6, 9 e 11 do corrente maio, vai á praça, perante a mesma camara, o concerto do cano da bica do Rosario, na rua do Bom-Successo, orçado na quantia de 282,000 rs.: as pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da dita camara, nos dias acima mencionados, das 10 horas até meio-dia, competentemente habilitadas.

Olinda, 6 de maio de 1850. -- *Manoel Joaquim de Miranda Lobo,* secretario.

Declarações.

-- O Sr. director do lyceu desta cidade manda fazer publico, que em cumprimento a portaria do Exm. Sr. presidente desta provincia de 2 do corrente mez, está a concurso a cadeira de primeiras letras da povoação do Loreto (para o sexo masculino). Os cidadãos, que quizerem oppôr-se a referida cadeira, deverão comparecer na sala do palacio da presidencia pelas 9 horas da manhãa, no dia contado da data deste a 60 dias.

Secretaria do lyceu, 8 de maio de 1850. --O secretario interino e professor de geometria, *Antonio Egidio da Silva.*

-- Pela subdelegacia de S.-José foi apprehendido um cavallo ruço-pedrez, de meias carnes e de tamanho regular: quem ao mesmo se achar com direito, compareça na mesma subdelegacia, para que, dando as competentes provas, lhe será entregue.

-- Pela subdelegacia de S.-José fôram apprehendidos, por se julgarem furtados, os seguintes objectos: 1 trancelim de ouro bastante grosso, uma grande medalha tambem de ouro, 2 grandes annelões circulados diamantes, dous ditos só com um diamante no meio, um dito sem pedras, 2 pares de brincos, um todo de ouro e o outro com pedras, e um botão de abertura: quem dos mesmos objectos se achar com direito, compareça na mesma subdelegacia, para a vista das provas, lhe serem entregues.

Publicação litteraria.

Raphael, paginas da juventude.

Esta excellente obra de Mr. Lamartine, chegada recentemente do Rio-de-Janeiro, vertida em bom portuguez, e precedida de um interessante prologo do traductor, acha-se avenda, pelo modico preço de 3,000 rs. come neadernação ingleza, na rua da Cadeia do Recife, n. 38, e rua Nova, n. 11.

O merito da obra he attestado pelo nome do autor: nella depara instrucção e deleito, o philosopho o romancista, o poeta, e geralmente quem quer que queira apreciar um bello escripto.

Avisos maritimos.

-- O bergantim nacional *Maria-Libania*, ainda póde receber alguma carga a frete para o Rio-de-Janeiro; bem como passageiros e escravos: os pretendentes pódem tratar com o capitão, Vicente José de Almeida, a bordo, ou na rua da Cadeia, ns. 12 e 14.

— Para o Maranhão sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue-escuna *Laura*: para o resto da carga e passageiros, trata-se com o capitão na praça do Commercio, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

— Um Inglez casado e com pouca familia, precisa alugar um sitio pequeno perto da praça: quem o tiver, dirija-se á rua do Trapiche-Novo, n 42.

-- O brigue nacional *Alegrete*, capitão Manoel José de Azevedo Santos, segue para o Rio-Grande do sul no dia 19 do corrente: para escravos e passageirs, dirijam-se ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, ou ao capitão, na praça do commercio.

— O Brigue nacional *Lizia* sahe para o Rio-de-Janeiro no fim da presente semana: para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, tratarse com o capitão, na praça do Commercio, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para Angolla segue viagem no corrente mez o patacho americano *Chatsvoorth*, muito veleiro e forrado de cobre novo: recebe carga a frete e passageiros: quem pretender embarcar, póde tratar com Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

-- Para o Porto sahirá até o dia 15 do corrente, o brigue portuguez *Bom-Pastor*, de primeira marcha: recebe ainda alguma carga e passageiros, para o que offerece excellentes commodos: trata-se com Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia, n. 12, ou com o capitão José Gomes da Silva.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe, no dia 12 do corrente, o brigue *Bom-Jesus*: para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com o capitão, no caes da Alfandega, ou na rua da Cadeia, n. 40, terceiro andar.

--- Para o Ceará segue até o dia seis de maio proximo futuro com toda a brevidade o brigue nacional *Josefina*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, trate com Domingos Rodrigues de Andrade, no Trapiche-Novo, n. 4, ou com José Carlos Ferreira Soares Junior, na rua da Cadeia do Recife, ou com o capitão do mesmo, Marcos José da Silva.

-- Para a Bahia sahe no fim da presente semana o hiate *Ligeiro*, forrado e pregado de cobre: para o resto da carga epassageiros, trata-se na rua do Vigario, n. 5.

-- A veleira escuna nacional *Emilia*, de que he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, deve chegar do Pará por estes dias, para onde voltará com escala pelo Maranhão, com a maior brevidade: quem na mesma pretender carregar, ou ir de passagem, deverá entender-se com João Carlos Augusto da Silva, na rua da Cruz, no Recife, n. 13, armazem.

Leilão.

-- O corretor Oliveira fará leilão do patacho americano *Romp*, de lote de 126 toneladas, forrado de cobre, muito veleiro, e com todos os pertences, cujo inventario pódem os pretendentes examinar em casa dos Senhores Henry Foster & Companhia; e assim mais se venderão por todo o preço, os salvados de uma barca, consistindo em todo o maçame, cabos, páos, panno, correntes, roda do leme, turcos de ferro, e todos os mais objectos á mesma pertencentes: sexta-feira, 10 do corrente, ás 10 horas da manhãa, rua do Trapiche-Novo, e quasi junto a este.

Avisos diversos.

— Foi transferida para as 5 horas da tarde de hoje a trasladação das imagens do arco do Senhor Bom Jesus das Portas para a igreja da Madre de Deos.

-- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, e para todo serviço de uma casa de pequena familia: quem estiver nestas circumstancias, poderá ir na rua do Rozario larga, n. 26, terceiro andar, por cima da loja do Sr. Thomaz de Aquino.

-- A abaixo assignada roga as autoridades e agentes policiaes, a captura do seu escravo Sebastião, crioulo, de 24 annos de idade, pouco mais ou menos, altura regular, secco do corpo, pernas finas, pés seccos, pouca barba, mas com bastante buço, este escravo anda fugido desde 7 de abril proximo passado, e tem sido encontrado na rua do Apollo, e em Fóra-de-Portas, procurando quem o compre, sendo que talvez ande tambem em alguma canôa, por ser canoeiro; a qualquer pessoa que o apprehender, e o levar a casa da annunciante na estrada nova, defronte do engenho Poeta, promette boa gratificação.

Francisca das Chagas de Jesus.

-- Aluga-se um preto, embora seja idozo, isto mensalmente, e que entenda de alguma plantação de sitio e limpeza do mesmo: quem o tiver entenda-se na rua do Rozario larga, venda, n. 46.

-- Sarafim Antonio Martins declara ao publico que desfez a sociedade que tinha na venda debaixo do arco do Bom Jesus das Portas, com Domingos José da Silva Amorim, ficando o dito Sr. Amorim responsavel pelas dividas activas e passivas; declara mais que o dito Amorim ja se acha embolçado para satisfazer os debitos feitos durante a sociedade.

RUA DO PASSEIO N. 5.--A.

João Loubet participa ás pessoas, que teem em seu poder chapeos de sol para cobrir e concertar, que os venham buscar no praso de 8 dias: do contrario serão vendidos pelo importe do concerto: faz esta advertencia para não se chamarem á ignorancia.

-- J. Falque participa ao respeitavel publico desta cidade que elle vai abrir uma fabrica de chapeos de sol onde se encontrará sempre um grande e bonito sortimento de todas as qualidades destes objectos, tanto de seda como de panno, para homens e senhoras; assim como um grande sortimento de bangalas de todos os gostos, baleias para vestidos, colletes ou espartilhos para senhora. Cobrir-se-ha e se concertara qualquer qualidade de chapeos de sol e bengalas, tendo boas sedas e pannos em peça, tudo muito mais em conta do que em qualquer outra parte: rua do collegio, n. 4.

-- O abaixo assignado faz sciente ao publico ou a quem convier que tendo apparecido em seu engenho Caraú, na comarca de Goianna, um escravo do Sr. Manoel Jeronymo Barreiros Rangel, morador no Remedio, freguezia de Afogados, procurando-o para o comprar, elle dirigio ao senhor do mesmo escravo por intermedio de um terceiro, afim de o comprar, e como houve alguma demora nesse ajuste, e o escravo naturalmente dado a fugidas desappareceu do engenho Caraú, e foi encontrado entre os engenhos Mamulenga e Jua na comarca de Nazareth e munido d'um clavinote; o abaixo assignado tinha feito toda a diligencia para o capturar sem que até o presente tenha realisado essa captura: o abaixo assignado protesta não responsabilisar-se pelo referido escravo.

Engenho Caraú, 6 de maio de 1850.-- *Christovão Vieira de Mello.*

-- Precisa-se de uma ama de leite: na rua larga do Rozario, n. 39, primeiro andar.

-- Antonio Leite, Portuguez, retira-se para Portugal.

-- Bernardino Antonio Pereira Bastos, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

-- Roga-se ao Sr. J. F. da L. que haja de fazer o favor de levar ou mandar entregar o par de brincos que sua mercê levou da casa de rua da Santa, n. 22, para concertar no mez de abril de 1848; pois basta de se mandar portadores em sua casa; e não o fazendo por estes oito dias, contados de hoje, (8) terá de ver o seu nome por extenso nesta folha até os levar.

-- Manoel Francisco da Silva retira-se para fóra da provincia.

-- Precisa-se alugar uma preta ou moleque para o serviço de uma casa de pouca familia: paga-se bem: na rua da Concordia, n. 1.

-- Uma senhora de idade que saiba coser e cozinhar, e quizer estar na companhia de uma pequena familia, livre de pençöes, pelo sustento e algum vestuario, dirija-se ao Mundo-Novo, n. 30.

-- Offerece-se uma ama para o serviço de uma casa de portas a dentro: na rua do Mundo-Novo, n. 37.

-- Precisa-se de um bom forneiro e um amassador para uma padaria nova, na rua Direita dos Afogados, casa n. 35: a tratar na mesma freguezia com Theofilo de Souza Jardim.

-- Precisa-se alugar uma ama, que tenha bom leite, forra ou captiva: no Passeio-Publico, loja de fazendas, n. 13

-- Bartholomeu Francisco de Souza embarca para os portos do sul a escrava Romana.

-- No dia 20 de março passado desappareceu da casa de Praxedes da Fonseca Coitinho o seu pardo Eustaquio, official de sapateiro, secco do corpo, bem parecido, olhos e bocca pequenos, nariz afilado e de estatura ordinaria; quando anda arrebita os dedos dos pés para cima, e sempre com as ventas sujas de tabaco; tem andado pela Casa-Forte, servindo de servente de pedreiro, com o nome de Manoel; quando se ausentou levou camisa de panninho, calça de brim branco e jaqueta de panno preto: roga-se a qualquer pessoa que do mesmo souber, que o apprehenda e levo-o á rua Real da Boa-Vista, n. 7, que será recompensado.

-- Aluga-se uma boa casa e sitio com muitos bons commodos para grande familia, senzala para pretos, estribaria, cocheira para carros e outros muitos commodos, cuja casa he a margem do rio Caldeireiro: a tratar na casa das aferições.

-- Lava se e engomma-se com toda a perfeição e delicadeza, por commodo preço: no becco do Rozario, n. 2.

-- Arcenio Fortunato da Silva avisa, que no dia 5 do corrente, pelas 9 horas da noite, lhe fugio um escravo cozinheiro, crioulo do Pará, alto, secco do corpo, canellas finas, pés enchados; chama-se Severino; levou camisa e calça de estopa, e uma camisa mais de madapolão e calças de algodãozinho entrançado: quem o pegar leve-o na alfandega, ou na rua do Hospicio, n. 4.

-- Precisa-se de 100,000 rs. a premio sobre penhores de ouro: quem quizer dar annuncie por esta folha

-- Precisa-se de um feitor para o serviço de campo, em um sitio de engenho distante desta praça 12 legoas, e de S.-Antão 3 ditas: quem se julgar bastante habilitado para bem desempenha-lo, em cuja occupação não está sujeito se não ao dono do sitio, dirija-se á rua Direita, n. 14, taberna.

-- Um rapaz brasileiro se offerece para caixeiro de qualquer estabelecimento, excepto venda, o qual da fiador á sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua das Cruzes, n. 39, primeiro andar.

-- Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado da rua Direita, n. 20, com bons commodos para familia: a tratar na mesma rua, n. 93, primeiro andar.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 53, na rua do Rozario da Boa-Vista: a tratar na praça da Independencia, n. 26, loja de chapéos.

-- Pede-se aos proprietarios da rua do Apollo, que requereram com urgencia ao Exm. governo da provincia a continuação do caes a que são obrigados aquelles que ainda o não fizeram, segundo dizem, um contrato feito com o governo na occasião que lhes cedeu os terrenos de marinha, e que tão remissos teem sido, mesmo para dar valor a seus predios.

-- Os Srs Antonio Corrêa Gomes de Almeida e Manoel Corrêa Gomes de Almeida, ambos moradores em S.-Anna do oiteiro da S.-João da Varzea, queiram mandar pagar quanto antes o que devem em certa botica desta cidade; certos de que, emquanto o não fizerem, andarão seus nomes nesta folha.

--Mariana Monica Joaquina da Conceição, viuva de José Mauricio de Barros Lins Wanderley, se acha a inventariar os bens do seu casal, pelo juizo de orphãos da cidade da Victoria, por cuja causa convida a todos aquelles Srs. que se julgarem credores de seu finado marido, queiram legalisar os seus debitos em tempo, afim de serem pagos no dito inventario.

-- Precisa-se de um cozinheiro para fazer uma viagem a Portugal: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se ao largo do Corpo-Santo, n. 6, armazem de José Maria Palmeira.

-- Roga-se aos Srs. redactores do *Diario de Pernambuco* que hajam de declarar se o annuncio com a assignatura *Palombeta*, foi dirigido por Francisco Caetano de Souza: isto se pede, para se avitar suspeitas.

Satisfazendo ao annunciante respodemos negativamente. — *Os RR.*

O Academico.

PERIODICO SCIENTIFICO E LITTERARIO.

Sahio á luz o 1.º n. deste periodico, contendo: introducção, biographia do capitão de mar e guerra Josquim Marques Lisbôa, phases da vida humana, a humanidade, o ministro inglez e a Europa, Kossuth (poesia) e um judicioso pensamento. Assigna-se a 500 rs. mensaes na livraria da rua do Collegio, n. 9, onde se vende avulso, a 160 rs. o exemplar.

Sociedade Apollinea.

Havendo comparecido muito limitado numero de socios, na reunião convocada no dia 7 do corrente, e direcção escrupulisando tomar qualquer deliberação com tão pequena assembléa, decidio de novo convidar aos Srs. socios por ultima vez a reunirem-se terça-feira, 14 do corrente, pelas 5 horas da tarde, afim de se tomar definitivamente uma resolução, a vista do estado da mesma sociedade.

-- Precisa-se alugar duas canoas abertas, que leve cada uma mais de mil tijolos: na rua das Larangeiras, n. 18.

-- No dia 8 de maio do corrente anno se ha de arrematar em praça publica do Sr. Dr. juiz do civel da 2.ª vara um sobrado de 2 andares, sito na rua do Brum, por execução da viuva e herdeiros do fallecido José Joaquim de Freitas Guimarães, contra o testamenteiro e herdeiros da fallecida devedora D. Brizida Maria de Castro.

-- Precisa-se alugar uma ama, que tenha bom leite, forra ou captiva: na rua Direita, n. 27, segundo andar.

-- Quem precisar de um pequeno de idade de 13 annos, proprio para se admittir em algum estabelecimento, procure-o na rua do Encantamento, armazem de molhados, por baixo do sobrado do reverendo vigario do Recife.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

O respectivo thesoureiro, Manoel Gonçalves da Silva, pretende não illudir a expectação do publico com annuncios importunos do andamento das rodas desta loteria; esforçar-se-ha quanto couber em suas fôrças para com a possivel presteza annunciar o dia, alem do qual não deverá passar a esperança dos compradores; porque entende que a essa illusão em que alguns teem por vezes deixado o respeitavel publico, se deve essa especie de descredito, que tanto tem demorado o andamento das nossas loterias; por isso limita-se por ora a annunciar a venda dos bilhetes, e a extrahi-los com todo o empenho, afim de podêr assegurar aos compradores o dia em que deverá ella impreterivelmente correr.

A vantagem do plano já publicado e o fim religioso para que foi esta loteria concedida, convida e seduz os tentadores da sorte a concorrerem sem demora para a compra dos numeros que lhes preparam a suave acquisição de bens da fortuna, sem risco de grande capital, e com o importe sómente da diminuta quantia de 5 ou 10,000 rs. por poucos dias.

Desde já achar-se-hão os bilhetes: no Recife, lojas do thesoureiro e do Vieira cambista; em S.-Antonio, botica de João Moreira Marques, no pateo da Matriz, e de Francisco Antonio das Chagas, na rua do Livramento; loja de Bernardino José Monteiro, pracinha do Livramento, n. 44; no Aterro-da-Boa-Vista, lojas de Guimarães, n. 44, e de Duarte Borges da Silva, n. 18.

-- Na rua da Cadeia, n 39, primeiro andar, existe uma carta para o Sr. Antonio José Rodrigues, que se não tem entregado por se ignorar a sua residencia, e que a poderá mandar buscar.

-- Precisa-se de um caixeiro que entenda bem de venda, pois não se duvida dar bom ordenado, sendo que o mereça: a fallar na rua das Cruzes, n. 40.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua Augusta, no oitão do sobrado do Sr. José Maria Placido Magalhães: a tratar na rua Formosa, terceira casa.

— Se houver alguma mulher portugueza que deseje retirar-se para a cidade do Porto, em companhia de uma familia, dirija-se á rua da Cadeia do Recife, n. 3, até o dia 15 do corrente: Dá-se preferencia a alguma que tiver leite e quizer amamentar uma criança, fazendo-se-lhe boa vantagem.

—Precisa-se fallar a negocio de seu interesse com os Srs. José Xavier Carneiro Rodrigues Campello, e Manoel Cavalcanti de Albuquerque Mello morador em Agoa-Fria: na rua da Cadeia do Recife, n. 54.

—Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda, que dê fiador a sua conducta: na Lingoeta, venda, n. 1.

— O abaixo assignado faz publico a todas as pessoas que se quizerem, utilisar de seu prestimo, que se acha mudado para a rua do Rangel, casa n. 38, segundo andar, con-

tinuando a receber escravos a venda por commissão, dando toda garantia que fôr exigida, e bom tratamento e commodidade para os escravos.

Caetano Mendes da Cunha Azevedo.

-- A viuva de José Joaquim de Misquita avisa as pessoas que tinham penhores em poder do dito finado, para que hajam de os resgatar dentro do prazo de oito dias, contados da data deste; do contrario, serão vendidos para pagamento de seus debitos: bem como avisa ao publico que a loja continúa tão sómente para liquidação. — Recife, 27 de abril de 1850.

-- Precisa-se de um rapaz portuguez ou brasileiro, para caixeiro de venda: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 80.

-- D. Joaquina Ignacia Mavignier Ferreira, viuva de José Alexandre Ferreira, tendo ficado na sua viuvez sem meios para poder subsistir, foi obrigada pela necessidade a vender e a alugar algumas das suas escravas para ter com que alimentar-se: escravas estas de sua unica propriedade, fazendo hoje uma pequena parte dos que levou quando casou, como consta da escriptura de casamento e inventario, tendo a infelicidade de hoje quasi nada possuir do que levou. Tendo, porém, uma escrava de nome Antonia, de nação Angico, que possue ha mais de 23 annos, mesmo em solteira, a qual estava alugada em casa do Sr Francisco Ignacio de Atahide, cuja escrava andava na rua, e como nunca tivesse fugido, e nem houvesse motivo algum para tal se desconfiar, desappareceu com tudo no dia 29 de abril: e esperando a annunciante que ella viesse para casa, até ao presente não lhe appareceu, constando-lhe agora que a dita escrava foi pegada e escondida por pessoa, cujo unico fim he esgotar-lhe o ultimo recurso, e ve-la na miseria, pessoa que não deixava seu defunto marido ganhar um vintem, que não apparecesse um motivo de lh'o arrancar. Avisa, portanto, que ninguem compre e faça negocio algum com dita escrava, porque a annunciante protesta usar com todo o rigor das leis contra quem lhe tiver escondido, furtado, etc.: e essa mesma escrava tem os signaes seguintes: he muito retinta, falla mal, pés muito grandes e largos, e sem peitos, que apenas tem umas pontas. A annunciante roga, e espera que as autoridades policiaes, attendendo a posição em que póde estar uma viuva, a quem querem tirar seus ultimos recursos, e mesmo em desaggravo das leis, providenciem para que seja descoberta, e pegada que seja, a levem ao Poço-da-Panella, casa da annunciante, defronte da igreja, recompensando alguma despeza que se fizer pelo incommodo de alli a levarem.

-- O escriptorio do agente da companhia dos paquetes de vapor mudou-se para a rua do Trapixe, casa n. 40, segundo andar.

-- O Sr. Joaquim Rodrigues de Oliveira residente em Olinda, queira apresentar-se ao agente das barcas de vapor para receber uma carta com dinheiro

--Aluga-se uma casa terrea no Aterro-da Boa-Vista, n. 73, muito propria para pôr negocio e morar familia, pelos bons commodos que tem: a tratar na venda immediata, ou na praça da Boa-Vista, botica n. 6.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de loja de miudezas, para Maceió: na rua do Cabugá, loja de quatro portas.

Grande deposito na rua Nova, n. 27.

Neste deposito acha-se uma grande porção de caixas com folhas de Flandres de patente e todas as grossuras; ditas com vidros de todas as dimenções para vidraças; ditas de cobre de todas as grossuras para forro de navio, pelo barato preço de 560 rs. a libra: onde tambem se acha um completo sortimento de alambiques, serpentinas e todos os mais objectos de cobre, bronze e folha para engenho: tudo isto haverá continuadamente grandes porções, para os compradores escolherem á sua vontade.

Roubo.

Na noite de 6 para 7 do passado, foi furtado a um preto que vendia fazendas, uma grande lata e um cartão com diversas fazendas finas; pois tendo o mesmo preto, por motivos de embriaguez, chamado um ganhador para carregar a fazenda, o mesmo se evadira com todas as fazendas e algum dinheiro que carregava. Roga-se, portanto, a policia ou a qualquer pessoa que tenha noticia do occorrido, de dirigir-se á rua da Cadeia-Velha, n. 24, casa de Manoel Antonio da Silva Antunes, que será gratificado com 100,000 rs.

-- Aluga-se a casa da esquina da rua do Caldeireiro com armação para venda e commodos para familia, com quintal, cacimba e portão para a travessa, a qual pelo local offerece muita vantagem: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Precisa-se fallar com o Sr. Julião da Costa Monteiro: na rua da Praia, n. 32.

-- D. W. Baynon cirurgião dentista, respeitosamente informa ao publico desta cidade que elle pretende brevemente retirar-se deste imperio, e as pessoas que ainda necessitam seus serviços durante este tempo, serão attendidos, procurando-o no seu domicilio, na rua do Trapixe-Novo, n. 14.

-- Precisa-se alugar uma preta que saiba lavar, engommar e coser, para uma casa estrangeira: na rua do Torres, n. 34, das 11 horas da manhãa ás 3 da tarde. Na mesma casa tambem se precisa alugar um preto que entenda do serviço interno e de tratar de cavallos.

-- Humphy H. Suift, cidadão americano, retira-se para os Estados-Unidos com sua senhora, 2 filhos menores e uma criada.

-- O abaixo assignado retira-se para Portugal, e deixa sua casa de negocio gyrando em seu nome, como até o presente, e constitue por seus bastantes procuradores os Srs. Vicente José de Brito, João José de Carvalho Moraes e José Pires de Moraes.

Thomaz Fernandes da Cunha.

-- Precisa-se de um feitor para um sitio na Soledade: a tratar na rua Nova, armazem de trastes do Pinto, defronte da rua de Santo-Amaro, n. 59.

Mobilias de aluguel.

Alugam-se cadeiras para bailes e officios: tambem se alugam mobilias a vonte dos pretendentes: na rua Nova, armazem de trastes do Pinto, defronte da rua de S.-Amaro, n. 59.

-- Traspassa-se o arrendamento de um engenho de boas terras de producção, por preço rasoavel: tambem se vendem os pertences do rendeiro, sendo animaes de roda, muito bons e gordos, poldros, lavouras e safra a colher: os pretendentes, dirijam-se á rua estreita do Rozario, n. 32, que se dirá quem faz este negocio e se darão todas as informações.

PRIMEIRO E GRANDE

consultorio homœopathico.

Dirigido pelo facultativo J. B. Casanova.

Rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 22.

As dóses e consultas homœopathicas são reduzidas a 5,000 rs. para as pessoas livres, e a 2,000 rs. para os escravos.

Os doentes serão visitados todos os dias sem nenhuma outra paga.

Toda a pessoa que se apresentar no consultorio declarando ser pobre, receberá consultas e remedios gratuitamente, sem precisar de attestado.

-- Precisa-se um feitor que seja casado, para tomar conta de um sitio em S.-Anna: na praça do Corpo-Santo, n. 11.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de seda e panninhos imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo.

-- Na rua de Agoas-Verdes, casa terrea n. 26, engomma se e lava-se toda a qualidade de roupa, com todo asseio e promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado atrás da matriz da Boa-Vista, n. 26, muito fresco e com bastantes commodos: a tratar na mesma rua, n. 22.

-- As fazendas baratas á venda por traz do theatro velho, n. 20, fôram transferidas para a rua do Rozario larga, no primeiro andar, por cima da padaria do Sr. Valença.

Engenho Queluz.

Freguezia de Ipojuca.

Traspassa-se o arrendamento do dito engenho, o qual tem a presente safra a tirar, e tres a criar. A tratar na rua da Aurora, n. 26, ou no mesmo engenho com Miguel Augusto de Oliveira.

N. B.—O engenho tem excellente pasto, he bom d'agoa, e tem bons cercados; e, caso haja quem queira comprar a safra, ser-lhe-ha ella vendida, entregando-se immediatamente o estabelecimento.

Na fabrica de caldeireiro da rua Imperial, n. 181, de José Nabo & Braga,

fazem-se machinas de Derosme e de outro qualquer modelo para espirito, ferragens amarellas, almofarizes, candieiros de diversos modelos, escrivaninhas, perfumadores, palmatorias, esporas de salto e de correia, torneiras para alambique, Na mesma fabrica acham-se officiaes promptos a sahir para qualquer engenho desta provincia, para concertarem machinas e alambiques: tambem ha para vender areia de fundir, chegada ha poucos dias, e da melhor qualidade que tem apparecido. Fundem-se bronzes para engenhos, parafuzos para rodas d'agoa e toda e qualquer obra de cobre e bronze que se offerecer neste estabelecimento, com legalidade e consciencia, emquanto a qualidade de metaes, por muito mais barato preço do que em outra qualquer parte.

-- São rogados os Srs. abaixo declarados para que venham ou mandem pagar suas contas: faz-se esta advertencia, e continua-se, não só com estes como com outros, pois não se póde mais esperar: padre Calisto Correia Nobreza 205,830 rs. de 1842 a 1844; Dr. Antonio Joaquim de Figueiredo Seabra, promotor do Limoeiro, 82,480 rs. de 1844 a 1847; Manoel Joaquim de Figueiredo Seabra 43,780 rs. de 1844 a 1847; alferes Rego Bento ou Carapenima (no Pará) 40,280 rs. de 1842; Francisco Soares da Silva (Cabo) 12,000 rs. de 1843; José Thomaz da Silva 17,400 rs. de 1843; José Joaquim de Figueiredo 21,000 rs. de 1842; Joaquim José da Costa (Goianna) 10,000 rs. de 1844; João Leite Rodaval (Apepucos) 32,000 rs. de 1847; tenente em commissão Manoel Caul da Silveira, natural da Parahiba, 53,520 rs. de 1842. — *M. do A. Cajú.*

-- Na casa n. 66 da rua da Santa-Cruz, se achará pessoa de confiança para estar no deposito annunciado no *Diario* de sabbado, 4 do corrente.

-- As irmandades que quizerem possuir uma boa musica para uma missa festival, procurem-na em casa de João Vignes, rua larga do Rozario, n. 28, primeiro andar; assim como um excellente fagote para musica militar, pianos fortes e musicas novas de todas as qualidades.

-- Alugam-se escravos para trabalharem em armazem de assucar: na rua do Brum, armazem da esquina por detrás do arsenal de marinha.

-- Precisa-se de tres pretas para venderem na rua: quem as tiver, dirija-se ao becco do Sarapatel, n. 7.

-- A mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo scientifica aos irmãos que hoje ao meio-dia he o levantamento da bandeira, e pede que compareçam; assim como para acompanharem a trasladação das imagens do Senhor Bom Jesus das Portas para a Madre de Deos, pelas 3 horas e meia da tarde, visto o convite que nos fez o Exm. Sr. Bispo diocesano.

Compras.

-- Compra-se um cofre de ferro com 3 palmos de tamanho: na rua do Crespo, n. 16, loja, ou annuncie.

-- Compram-se tres livros que teem o titulo de Epitome Serafico: na rua larga do Rozario, venda, n. 39.

-- Compra-se um oculo de theatro: na rua da Cadeia, n. —, primeiro andar.

-- Compram-se todas as qualidades de trastes usados, e tambem se trocam por novos: na rua Nova, armazem de trastes do Pinto, defronte da rua de S.-Amaro, n. 59.

-- Compra-se um cavallo ruço para carro: na rua do Trapiche-Novo, n. 10, primeiro andar

Vendas.

--Vende-se um dos dous engenhos, Telha e Triumphos, sitos na freguezia de Serinhãem, com bastante terra e muito productiva para criar grandes safras: ambos bons d'agoa, por serem copeiros, e distam do embarque duas legoas: a tratar com o proprietario, João Climaco Fernandes Cavalcanti, ou com Antonio de Silva Gusmão, na rua Imperial, do Aterro-dos-Afogados.

-- Vendem-se optimas bichas de Hamburgo em qualidade e em tamanho, pelo mais barato preço que ha no mercado: na rua Direita, confronte ao becco de S.-Pedro, loja de Bernardino de Sena.

-- Vende-se uma escrava de 20 annos, que cozinha soffrivelmente e engomma perfeitamente: na rua Formosa, quarta casa, á direita, a qualquer hora do dia.

-- Vendem-se 12 escravos moços, de bonitas figuras; um optimo moleque oleiro; um dito que cozinha o diario de uma casa, de 22 annos; um dito carreiro; um moleque de 10 annos; 3 negrotas de 14 annos; 4 escravas muito lindas, que cosem, engommam e cozinham o diario de uma casa; 2 orgãos contendo varias peças de musicas; 2 fardas de guarda nacional; uma espada; duas bandas em bom estado, talim e canana: na rua Direita, n. 3.

-- Vende-se uma preta moça, que engomma, cozinha, cose e faz todo o serviço de uma casa com perfeição, reunindo a tudo isto boa conducta; um mulatinho de 11 annos, muito habilidoso, e que he proprio para aprender qualquer officio; oculos para todas as idades, recentemente chegados da Allemanha, que he aonde ha os melhores oculistas: na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

--Na rua do Trapiche, n. 8, no escriptorio de Henry Forster & C., nestes dous dias, vendem-se dous cavallos capados e 108 mulas, vindas de Buenos-Ayres na barca americana *Mushingam*: as pessoas que os pretender, dirijam-se a mesma casa.

—Vende-se a falla do throno no anno de 1850, analyse ao discurso da corôa e toda a discussão do voto de graças: no pateo do Collegio, loja do livro azul.

Novo riscado monstro.

Vende-se, na rua do Queimado, loja n. 19, riscado monstro de listras azues, muito proprio para jaquetas e palitós, a 240 rs. o covado; castorim de listras com differentes côres, para o mesmo effeito e para calças, a 160 rs. o covado.

Bicos baratos.

Na rua do Quimado, loja n. 19, vendem-se bicos com tres dedos de largura, a 140 réis a vara: na mesma loja vendem-se córtes de cassa chita muito linos, a 2,500 rs.: chitas escuras e fixas para cobertas, a 200 rs. o covado; ditas escuras tambem fixas para vestidos, a 160 rs. o covado, e a 6,000 rs. a peça; meias para meninas, a 160 rs. o par, e para meninos a 60 rs.; luvas brancas de algodão para homem a 100 rs.

Para quem precisar.

Vende-se um braço de balança com correntes e conchas, um terno de pesos de bronze de meia arroba a meia quarta, uma balança com marco para rapé, um terno de medidas para liquido, um dito para seccos, um caixão com seus competentes vidros, uns fortes candieiros, duas pipas que teem servido de deposito de ago'ardente, 2 balcões, uma quartola para azeite de carrapato: na rua da Senzalla-Velha, taberna n. 15.

Fazendas baratas e sem defeitos.

Vendem-se novas alpacas de cordão de lãa com differentes côres e muito modernas, proprias para casacas e palitós, a 800 rs. o covado; ditas de seda muito bonitas e bons padrões, sendo tambem proprias para vestido de luto aliviado, a 800 rs. o covado; ditas pretas de lãa muito finas, a 800 rs. o covado; córtes de lãa para vestido, com 16 covados, a 4,500 rs.; ditos de lãa e seda, muito finos e de bom gosto, com 11 covados e meio, a 6,500 rs.; ditos de chita chineza muito fina, com optimo padrões, côres fixas e chegados ultimamente, a 3,400 rs.; brim pardo trançado de linho para calças, a 1,400 rs. o córte; dito de quadros azues, a 1,000 rs. o córte de calças ou jaqueta; e todo o sortimento de fazendas finas e grossas por muito commodo preço: na rua do Queimado, n. 27, armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite.

Leiam tambem este.

A propaganda homœopathica em Pernambuco, pelo Dr. Sabino Olegario, em um folheto bem impresso: no pateo do Collegio, loja do livro azul.

-- Vende-se uma preta que cose, engomma e cozinha; dous pardinhos, um de 11 annos, e o outro de 6: todos muito em conta: na rua do Fogo, n. 23

-- Vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, em saccas de estopa e algodão, a 2,600 rs. a sacca: no armazem ao pé do arco da Conceição, n. 64, que foi do allecrdo Braguez.

Arroz e casca a 3,200 rs. a sacca:

vende se na rua do Amorim, n. 35, armazem do Tasso Junior.

Potassa da Russia.

Vende-se superior potassa da Russia, da mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua do Trapiche, n. 17.

Farelo a 5,000 rs. a sacca,

a o melhor que tem vindo a este mercado: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

Cera em velas do Rio-de-Janeiro.

Vendem-se caixas com cera em velas fabricadas em uma das melhores fabricas do Rio-de-Janeiro; sortimento a vontade do comprador, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario, n. 19, a tratar com Machado & Pinheiro.

-- Vendem-se, por preço commodo, os seguintes objectos em bom estado, que se pódem ver no Forte-do-Mattos, prensa do Sr. Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, e tratar na mesma, ou na rua do Azeite-de-Peixe, armazem n. 13, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde:

2 vergas de gavia;
2 ditas de joanete;
2 ditas de sobre;
Pannos de cutello, caranguejja, suriolla, juba e fuzo, masteréos de joanete e moxo;
2 camarotes com 4 belixos;
1 escada de madeira e ferros de bronze para portoló;
1 signo pequeno;
1 roda de leme com chapas de latão;
1 cabrestante de patente;
1 bolinete;
120 braças de corrente, juntas ou separadas,
2 ferros de muito bom tamanho;
1 ancorote;
2 joanetes;
1 gavia;
1 bujarrona;
1 giba;
1 vela de estaes;
Cobre velho de forro;
Cabos alcatroados para troço, que, pelo bom estado em que estão, pódem ainda servir;
Panno velho de velas para forro, moitões, cardenaes, patollas para ferro, e outros objectos miudos.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Novidade.

A 1,000 rs. o covado.

Na loja dos barateiros da rua do Queimado, n. 17, vendem-se casimiretas de lãa, pretas e de côres, proprias para calças e palitós para homem e meninos, a 1,000 rs. o covado.

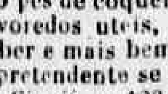
Pechincha para os bahuleiros.

Vendem-se chitas proprias para forros de bahús por estarem fracas, a 3,500, 4,000 e 5,500 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vendem-se ancoras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.



Vende-se um sitio com excellente casa de vivenda, cocheira que accommoda 30 cavallos, e carros: o sitio he cercado de cerca nativa, tem grande extensão de terreno proprio para toda e qualquer plantação, com 150 pés de coqueiros que dão fructo, e mais arvoredos uteis, duas cacimbas d'agoa de beber e mais bemfeitorias que com a vista o pretendente se agradará: no Aterrinho-do-Giquiá, n. 128.

-- Na rua do Cabugá, loja de quatro portas, vendem-se lãas de côres para bordar; toucas e capotinhos de lãa, proprios de meninos; chapeos brancos de mola, a 5,000 rs.; ditos de côres para meninos; oleados ricos para mesa.

-- Vendem-se cigarros de palha de milho, bons, por preço commodo: na rua das Cruzes, n. 40.

-- Vendem-se 2 bonitos pretos de 25 annos, muito bons ganhadores de rua; uma preta de 25 annos, que engomma e cozinha perfeitamente, faz doce e cose; 3 ditas muito moças, com algumas habilidades, e que são muito boas quitandeiras; uma parda de 25 annos; uma preta de meia idade, que se vende muito em conta; assim como outros muitos escravos: na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.

-- Na rua do Cabugá, loja de quatro portas, vendem-se gravatinhas de setim para senhora, a 1,000 rs.; luvas de torçal, feitas em Lisbôa; capotinhos de filó de linho; bicos de todas as larguras; bicos do Porto; e fitas de velludo.

-- Vendem-se saccas com farinha de mandioca, vindas do Rio-de-Janeiro no brigue *Josefina*, por preço commodo: no armazem de Dias Ferreira, defronte da escadinha, ou a tratar com Domingos Rodrigues de Andrade, na rua do Trapiche-Novo, n. 4. Adverte-se que as saccas são grandes.

Preços nunca vistos.

Vendem-se cassas de côres fixas, a 240 rs. o covado; cambraia de seda, a 200 rs. o covado; chitas pretas finas, a 160 rs.; chales de lãa, a 1,000 rs.; lenços de seda, a 1,000 rs.; ditos com franja, a 1,000 rs.; ditos meios chales, a 1,280 rs.; meias para meninas, a 120 rs. o par; franklin preto e de côres, a 500 rs. o covado; luvas de seda para senhora, a 320 e 500 rs. o par; ditas de pellica para homem, a 160 rs. o par; lenços de seda e de setim para gravata, a 500 e 640 rs cada um; bicos de seda e de linho, largos, a 320 e 500 rs. a vara; chapéos rapados e de castor, a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. cada um; ditos de sol, a 2,800 e 3,000 rs.; colletes de gorgurão, setim e velludo, a 1,600, 2,000 e 2,500 rs. cada córte; e outras muitas fazzendas: na rua do Crespo, n. 9, loja amarella.

-- Vendem-se peças de madapolão largo, com 20 varas, proprio para forro e roupa de escravos por ser muito forte, com algum toque de mofo, a 2,500 rs.; e varejado, a 140 rs.; peças de chita com algum sujo, a 4,000: na rua larga do Rozario, n.--por cima da padaria do Sr. Valença.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potasse, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Bom e muito barato.

Os proprietarios da loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29, desejando ultimar a venda das fazendas abaixo mencionadas, resolveram vende-las pelos seguintes preços:

Córtes de calças de brim branco de puro linho a	1,760
Ditos de dito amarello, a	1.440
Ditos de dito de côres, a	1,440
Ditos de lãa imitando casimira, a	1,600
Alpaca preta fina, o covado a	900
Córtes de vestidos de chita preta com 14 covados, a	2,000
Ditos de cassa de côres, a	2,000
Ditos finos, a	2,400
Ditos de cambraia de listras de côres fixas, a	2,500
Sarja de lãa lavrada preta, o covado a	560
Lenços de seda de côres, a	640
Cobertores de algodão encorpados para escravos, a	640

Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias, vende-se

riscado francez de quadros escuros, fazenda muito fina e fixa, pelo barato preço de 200 rs. o covado; peças de esguião de algodão de 5 palmos de largura e com 10 varas e meia, a 3,200 rs. a peça, e a 320 rs. a vara.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Na rua do Cabugá, loja de quatro portas, vendem-se botões de Pedro II; ditos amarellos de bom gosto para casacas; ditos para marinha; ditos para o estado maior; ditos de libré de pagem; ditos pretos de diversas qualidades, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Na loja franceza na rua Nova atraz da matriz, tem bonitos jarros de porcellana, lanternas de pé de vidro, ditas de casquinha inglezas, ditas francezas, candieiros para sala, ditos de latão para estudantes, bengalas de cana, bandejas finas, chapéos de sol de seda de côres para homem, fundas para os quebrados, chapéos francezes de bonitas fórmas, lenços de seda de 1,000 rs. até 5,000 rs. para senhora e homens, ditos de morsulina, e outras muitas fazendas: sapatos de duraque de côres para senhora a 800 rs., ditos de côro de lustro a 2.000 rs. Assim como roga aos seus devedores que lhe vam pagar, para não mandar tantas vezes os seus caixeiros em suas casas.

Na rua do Queimado, n. 9,

acha se á venda um completo sortimento de manteletes e capotinhos para senhora, de chamalote ondeado e de listras; bem como de seda furta-côres, os quaes vendem-se por menos preço do que em outra qualquer parte. Dão-se amostras aos compradores.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

— Manoel da Silva Santos vende arroz do Maranhão a 1,000 réis cada uma arroba : quem pretender dirija-se ao armazem, que foi do fallecido Braguez, na rua da Cadeia, n. 64.

-- Vendem-se os seguintes livros : missal, theologia moral, pelo padre Monte, diccionario francez, por Fonseca : na praça da Independencia, n. 12.

-- Vendem-se caixas com muito bom sortimento de sera em velas, farinha de trigo em barricas e meias ditas, alhos do Porto, retroz de todas as côres, vinho em barris de quinto e de quarto, arcos para barricas, fio porrete e pregos, tudo por preço commodo : na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

Vendem-se pela quarta parte dos seus valores.

As obras completas do arcebispo da Bahia em 3 tomos grandes por	6,000
Ditas ditas do abbade de Mably, em 12 tomos	6,000
Le censeur europeen, ou exame de diversas questões de direito publico, e diversas obras litterarias e scientificas, por M. M. Comte, e Dunoyer, em 12 tomos	8,000
Euvres de Picard, em 11 tomos	6,000
Diccionario historico de todas as cousas celebres e de todos os paizes do mundo, em 4 volumes	5,000
Aignan, histoire du jury	2,000
Obras de Fontenelle em 5 volumes grandes	6,000
Cuvier, quadro elementar da historia natural dos animaes, em 2 grandes volumes	5,000
Histoire Filosophique du monde primitive, em 7 volumes	5,000
Portets, droit naturel	1,000

No pateo do collegio, loja do livro azul.

Manteletes e capotinhos.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 29, vendem-se manteletes e capotinhos de chamalote, pelo diminuto preço de 25,000 rs.

Chpéos.

Na loja n. 2 da rua Nova, atrás da matriz, vendem-se chepéos francezes para homem, os mais finos que teem vindo; chapé s todos forrados de setim, proprios para noivos ou bailes; bem como de outras muitas qualidades; assim como chapéos de palha e de filó aberto para senhora.

Bezerro de L stro francez.

Colombiez, com loja na rua Nova, n. 2, vende bezerro de lustro muito fino, proprio para calçado de homem e senhora que tenham calos; grandes frascos com superior agoa de Colonia, a 2, 4, e 6,000 rs., dinheiro a vista; lenços de cambraia de linho, bordados e com bico a roda; ditos finos de sada; ditos para gravata:

Charutos de Havana,

de superior qualidade : vende-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkamann Irmãos.

Vinho de Bordeaux,

de superior qualidade : vende-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos

Instrumentos para musicas.

Vendem-se instrumentos para musicas militares; bem como pianos e violões muitissimos ricos : na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

Cadeiras de palhinha,

e sohás para meninas : vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

Burras de ferro

de muito boa qualidade, e com segredo para as abrir : vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

Fontana e SSSF.

Manoel da Silva Santos continúa a vender f rinha de trigo, das superiores e bem conhecidas marcas Fontana e SSSF : os pretendentes dirijam-se ao armazém do Annes, no caes da Alfandega.

-- Vende-se a fabrica de charutos do Aterro-da-Boa-Vista, n. 43, com boas freguezias : na rua da Cruz, n. 62.

-- Vende-se um pequeno sobrado de um andar, sito na rua do Pharol, em Fóra-de-Portas : a tratar no mesmo lugar de Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 123.

Um piano.

Vende-se um piano de mogno, excellente para se principiar a aprender, por modico preço : na rua do Collegio, n. 21, segundo andar.

-- Continúa-se a vender boa manteiga ingleza, a 400 rs.; bom chá, a 2,000 rs; café moido, a 200 rs; cevada, a 80 rs.; aletria, a 280 rs.; talharim, a 200 rs; arroz branco, a 80 rs.; azeite de coco, a 400 rs. a garrafa : no patêo do Carmo, n. 2, venda nova.

-- Vende-se uma negra da costa muito moça, de bôa figura e conducta regular : no aterro da Boa-Vista, fabricas de licores, n. 17.

Batatas.

Vendem-se batatas muito boas por preço commodo : na rua da Madre-de-Deos, n. 31, ao lado da alfandega.

-- Vende-se um terreno, optimo para se edificar, por ser de esquina, e ficar perto do rio, tendo uma casa de taipa, sito na Baixa-verde do Manguinho; assim como uma pequena casa ratificada de novo, confrente ao mesmo terreno, com camboa no fundo e porto de embarque : na rua da Penha, n. 1, primeiro andar.

--Vende-se uma pequena casa terrea com sotão, por preço muito commodo, sita no aterro dos Afogados, em principio, n. 141, do lado do mar : quem a pretender dirija-se a rua da Penha, n. 1, primeiro andar, que se dirá quem vende.

--Vende-se um sobrado de um andar pela quantia de 700,000 rs., o qual rende mensalmente 10,000 rs. : na rua do Passeio, loja de fazendas, n. 13, se dirá quem vende.

-- Vende-se um sitio á beira do rio com mais de mil palmos de frente, baixa de capim para mais de 30 feixes por dia, com bôa casa moderna, contendo 2 salas grandes, 2 gabinetes, 2 alcovas, 3 quartos e cozinha; he perto da praça por ser antes de chegar ao Poço da Panella : o ar he muito saudavel, pois nunca ahi penetrou a febre epidemica : tambem se vende uma casa terrea na Soledade, n. 50, em chãos proprios, com um terreno contiguo, fazendo ao todo cerca de 60 palmos de frente, quintal com mais de 300 palmos de fundo, alguns arvoredos e cacimba, cujo local he proprio para qualquer estabelecimento que tenha de ser transferido para fóra da cidade : na rua de S.-Amaro, n. 16.

A 1,280 rs.

Vendem-se sapatos de couro de lustro para senhora, a 1,280 rs. : na praça da Independencia, loja do Arantes.

Homœopathia pura.

Rua do Trapiche, n. 40.

Boticas e livros para o tramentamento dos enfermos pela homœopathia : acham-se a venda por modicos preços.

O Dr. Luz se offerece à dar todos os esclarecimesntos necessarios para o melhor uso dos mesmos.

Vende-se uma casa no Cachangá, do lado direito ao entrar na povoação, indo pela estrada nova, a primeira que fica no alinhamento da igreja, com commodos sufficientes para familia, e estribaria para dous cavallos : na rua do Livramento, n 22, loja.

Farinha de mandioca nova, de S.-Catharina,

a melhor farinha que ha no mercado, vende-se a bordo do *Maria-Primeira*, entrado no dia 6 do corrente, por preço mais barato do que em outra qualquer parte : a tratar com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, ou com o capitão a bordo.

-- Na rua do Cabugá, loja de quatro portas, vendem-se toalhas de lavarinto de bom gosto, feitas no paiz, por preço commodo.

-- Vende-se um sobradinho de um andar, na rua da Senzalla-Velha, em chãos proprios, por 600,000 rs., o qual rende mensalmente 10,000 rs : no arco da Conceição, loja de roupa feita, n. 6.

Para quem vende obra feita.

Na rua do Queimado, loja do barateiro, n. 17, vendem-se córtes de colletes de casimira de cores, de bonito gosto, pelo diminuto preço de 800 rs. ! !

-- Vendem-se duas casas terreas, sitas na travessa do Peixoto : a tratar na praça do Commercio, n. 2.

-- Vendem-se ricas saca-rolhas de patente : na rua Nova, n. 20, loja de João Fernades Parente Vianna.

-- Vende-se boa farinha de mandioca, em saccas de alqueire, a 3,200 rs., e barricas a 4,000 rs.; arroz pilado, a 11,000 rs. o alqueire; dito de casca e milho : na rua da Praia, becco do Carioca, armazem de Antonio Pinto Soares.

Para manteletes.

Vende-se chamalote de seda preta, padrões bonitos, proprio para manteletes, a 2,000 rs. o covado : na loja do sobrado amerello, dos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29.

Na rua do Crespo, n 12, loja de 4 portas,

vende-se a pataca o covado de chita franceza de desenhos muito modernos, côres fixas e pannos de superior tecido; estas não enganam, como tem acontecido em annuncios feitos em outras partes, motivo por que estes se teem tornado de pouco apreço : venham os freguezes, que conhecerão a pureza da verdade.

Manteletes.

Ricos manteletes, cada um em seu cartão, chegados ultimamente de França : vendem-se na rua do Crespo, n. 9, loja amarella.

Uma propriedade.

Vende-se uma propriedade de tres andares, sita na rua do Pilar, defronte da intendencia, n. 145, a qual, além da optima vista que d'alli offerece, se acha collocada em bom lugar para conservar qualquer estabelecimento : a tratar na mesma rua, n. 111, com o Sr. patrão-mór.

— Vende-se cera de carnaúba, e graxa do Rio-Grande : na rua da Praia, n. 32.

Na loja de seis portas,

vendem-se córtes de cassa-chita, padrões escuros que servem para luto, a 1,600 rs. o córte de 11 covados.

— Vendem-se as Decadas de Couto, em 15 tomos, por 8,000 rs., a quarta parte de seu valor : no pateo do Collegio, loja do livro azul.

-- Vende-se um moleque de elegante figura, com principios de alfaiate, e que cozinha; um dito tanoeiro; 2 pretas de todo o serviço; 2 pretos bastante robustos; um dito que se troca por um moleque que esteja em idade de aprender officio : no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

Na loja de seis portas.

Producção dos alcaides.

Vendem-se córtes de vestidos de finas chitas, com treze covados em diversos pedaços, a 1,920 rs.; meias pretas para senhora, a 200 rs. o par; ditas para homem, tambem pretas, a 120 rs.; chitas pretas a 160 rs.; ditas de cores, a 140 e 160 rs.; e muito finas, a 240 rs.; algodão monstro, com oito palmos de largura, para lençóes de um só panno, ou para grandes toalhas de mesa, por ser trançado, a 800 rs. a vara; e tudo o mais por preços a fazer conta.

-- Vende-se um palanquim quasi novo, por 100,000 rs.; um sophá de jacarandá, por 60,000 rs.; dous pares de consolos com tampos de pedra preta, por 100,000 rs.; um toucador de jacarandá por 6,000 rs; um par de bancas de jacarandá, por 30,000 rs; uma cama de angico quasi nova e para uma só pessoa, por 14,000 rs.; 6 cadeiras com assento de palhinha, por 9,000 rs.; um lavatorio de amarello, por 3,000 rs.; 112 capachos por preço muito commodo; panno de linho, o melhor que se póde encontrar, muito em conta attendendo a sua boa qualidade : na rua do Sol, n. 9.

Vendem-se os seguintes livros : Dictionary do pronoucing; Digesto portuguez; Dictionary english; Grammatica franceza por Sevene; Lobão, segundas linhas, 3 v; Ordenações do reino, 3 v.; Geometria de Euclides; Telemaco; History of england; Diccionario inglez por Vieira, 2 v.; P. Virgilii, 3 v.; Calculo de Bezout, 2 v.; Devoirs de l'homem; Direito politico por Macarel : na praça da Independencia, n. 12.

Sem o menor defeito.

Vendem-se excellentes chitas azues com flores amarellas, a 6,000 rs. a peça; ditas finas côr de ganga, claras e escuras, a 5,800 rs.; ganga da India amarella de duas larguras, a 1,000 rs. a peça; lenços de ganga encarnada, a 3,000 rs. a duzia; cobertores de algodão dobrados, os melhores, a 1,000 rs.; fino madapolão da India, com 24 jardas, a 3,200 rs a peça; modernos chapeos francezes, a 7,000 rs.; e todo o mais sortimento de fazendas finas e ordinarias, por muito barato preço : na rua do Queimado, n. 27, armazem de fazendas, de Raymundo Carlos Leite.

-- Vende-se um grande sitio na estrada dos Afflictos, com muito boa casa para familia, e rectificada de novo, muitas diversas qualidades de arvoredos bem replantados, como sejam : muitas larangeiras de diversas qualidades, sapotys, parreiras, fructa-pão, jaqueiras, coqueiros, mangueiras, cajueiros, e mais outras diversas fructeiras, hortalice e grande baixa para capim, que só com a vista se poderá melhor informar ao comprador : na rua do Queimado, n. 10

-- Vendem-se duas escravas moças, com crias, e que são cozinheiras, e uma dellas engomma liso; uma dita que faz lavarinto, pão-de-ló, bolo de bacia e varios bolinhos : todas de bonitas figuras : um sitio na Capunga, com 100 palmos de frente e 160 de fundos, pouco mais ou menos, com novos e diversos arvoredos de fructo, um bonito tanque para banho, feito a moderna e com quatro faces, um bom poço de excellente agoa de beber, tambem feito a moderna; 1 terreno na rua do Prazer, por detrás de S.-Gonçalo, com 150 palmos de frente, por barato preço; um sobrado de dous andares, no pateo do Paraizo : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 61.

— Vende-se uma vacca torina, muito boa leiteira : no Hospicio, sitio n. 8, de portão verde.

-- Vendem-se pipas de optima ago'ardente : na rua do Hospicio, n. 9.

-- Vendem-se os seguintes livros em francez, com bonita encadernação : Resumo da historia do Brasil, Portugal, Inglaterra, Dinamarca, Hollanda, China, Suecia, Escocia, Estados-Unidos e Polonha, da religião e tradições moraes, formando a historia de cada um dos estados mencionados um volume que se venderá junto ou separado, a 400 rs. o volume; varias obras de Jeau Jacques Rosseau, a 160 rs. o volume; pequenos romances allemães, truduzidos do francez por M. Elise Voiart, 4 v., por 1,000 rs. a obra; Vida de S. Francisco de Sales em francez, 2 v., por 1,000 rs.; Historia de Theodosio o grande, 1 v. por 600 rs.; tambem se trocam por obras de aulas ou novelas portuguezas; Buffon, a 100 rs. o folheto : na rua do Crespo, n. 11.

Cassas francezas a 500 rs. cada vara.

Na rua do Queimado, n. 8, vendem-se cassas francezas de côres fixas, dos mais modernos padrões, a cinco tostões a vara : dão-se as amostras.

-- Vende-se uma preta crioula, de bonita figura, muito boa engommadeira, cozinheira, costureira, e com todas as habilidades necessarias para o serviço de uma casa : na rua larga do Rozario, n. 39, no segundo ou terceiro andar.

Merinó preto de duas larguras.

Na rua do Livramento, n. 14, vende-se merinó preto muito fino, proprio para vestidos de senhora que estiver de luto, a 1,800 rs. o covado; casemira mesclada para palitós; córtes de casemira de côres, a 2,800 rs.; e outras fazendas a troco de pouco dinheiro.

— Vendem-se bichas de Hamburgo, chegadas pelo ultimo navio, a 25,000 rs o cento : na rua do Vigario, n. 8.

— Vendem-se bonitas escravas pretas e pardas de 18 a 30 annos, que são engommadeiras, costureiras, cozinheiras, lavadeiras e quitandeiras, entre as quaes duas mulatinhas de 18 annos, e 4 pretos moços de todo o serviço : na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Vendem-se as seguintes novelas : Desgraças da inconstancia, 2 v.; Gustavo, 3 v.; Historia de Bonaparte; o Judeu errante, 10 v. : na praça da Independencia, n. 12

— Vende-se sellins inglezes, elasticos, cabeçadas, e couros de porco : na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo Kenworthy & C.

— Vendem-se ricos apparelhos de metal para chá : na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo Kenworthy & C.

— Vende-se bezerro para calçado, chegado pelo ultimo navio : na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo Kenworthy & C.

— Vende-se um piano inglez, em muito bom estado : na rua do Trapiche, n. 17, armazem de José Teixeira Basto.

— Vende-se, ou aluga-se um sitio na entrada da estrada nova, na Magdalena, com uma excellente casa terrea com muito bons commodos : o sitio esta bem plantado e offerece todas as vantagens para quem tiver bom gosto : quem o pretender, dirija-se á rua do Trapiche-Novo, n. 10.

A 3,600 rs. a peça.

Vende-se novo madapolão encorpado, com quatro palmos e meio de largura, proprio para lençóes, toalhas de mesa, etc., pelo diminuto preço de 3,600 rs. a peça; lindissimos tapetes com franjas de lãa matizados com o melhor gosto e diversidades proprias para castiçaes, jarros, lanternas, vidros de cheiro, campainhas, etc. : tudo chegado ultimamente : bem como um completo sortimento de fazendas finas e ordinarias, por preços muito baratos : na rua do Queimado, n. 27, armazem de fazendas, de Raymundo Carlos Leite.

Boa farinha.

Na rua do Livramento, n. 14, vende-se farinha muito boa de S.-Matheus, em sacca, ou sem ella, por mais barato preço do que em outra qualquer parte.

Novo sortimento de fazendas baratas.

Vendem-se córtes de cassa-chita muito bonitos, a 2,000, 2,400 e 2,800 rs.; riscadinhos de linho, a 240 rs. o covado; dito de algodão muito encorpado, proprio para roupa de escravos, a 140 rs. o covado; córtes de brim branco de linho, a 1,500 rs.; dito muito bom, a 1,700 rs.; dito amarello, a 1,600 rs.; dito com listra ao lado, a 1,280 rs.; cassas de côres muito bonitas, a 320 rs. o covado; riscados monstros com quatro palmos e meio de largura, a 260 rs. o covado; zuarte furta-côres, a 200 rs. o covado; peças de cambraia lisa com 8 varas e meia, a 2,720 rs.; chitas de bonitos padrões, a 160 rs. o covado; ditas muito finas, a 200, 220, 240, 260 e 280 rs.; lenços de seda para algibeira, a 1,000 e 1,280 rs.; ditos para gravata, 1,280 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

— Vendem-se relogios de ouro, com vidro, e sabonete, patente inglez, chegados agora : na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo Kenworthy & C.

— Vende-se superior fio de algodão, proprio para pavios de velas e para rede de pescaria : na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo Kenworthy & C.

— Vendem-se lonas imperiaes, as melhores que ha no mercado, e brimzão para velas : na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo Kenworthy & C.

--Vende-se uma escrava robusta e sadia, sem vicios, de 40 annos, que cozinha o diario de uma casa, lava bem, e he optima para o serviço de rua : na rua do Queimado, lado do becco da Congregação, loja de fazendas, n. 45.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vende-se uma preta de nação, muito moça, com uma cria de 6 mezes, molequinho, e com algumas habilidades; uma crioula de 18 annos, que engomma bem, cose chão, cozinha e lava de sabão; duas pretas de nação, que cozinham, lavam de sabão e são optimas quitandeiras; um molecote peça, de nação Angola, proprio para todo o serviço.

-- Vende-se uma escrava crioula, de 20 annos, de bonita figura, propria para qualquer serviço, por preço commodo : na rua Velha, na Boa-Vista, n. 33.

-- Na loja do Duarte na rua do Cabugá, vendem-se tesouras para alfaiate, barbeiro, costura e unhas, e canivetes finos de diversas qualidades e da melhor fabrica de Guimarães.

-- Vendem-se bustos de gesso representando fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa : estes relogios que são mui bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam 8 dias sem precisarem de corda : na rua da Cruz, no Recife, n. 55

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba com bomba e tanque coberto para banho, bastantes arvoredos de fructo : na rua da Concordia, primeiro sobrado novo de um andar

-- Vendem-se varreduras para porcos : a 1,280 rs. o alqueire : no cáes do collegio, a tratar com Joaquim José Catraeiro.

--Vende-se um pardinho de 18 annos, com principios de sapateiro; um preto de 25 annos, que he cozinheiro : na rua do Rangel, n. 38, segundo andar.

Escravos Fugidos

-- Wenseslão, pardo agarapado escuro, alto, secco, de 18 a 20 annos, quando do engenho S.-Antonio-Grande fugio, principiando abarbar; tem uma cicatriz em um dos lados do queixo, cabeça redonda, cabellos pretos e muito cacheados; tem olhar de porco, olhos vermelhos, pernas e braços finos, mãos e pés grandes; he tabaquista, falla alguma cousa fanhoso; fugio no dia 10 de março de 1845, para o quilombo de Vicente de Paula, e d'alli em janeiro de 1848 sahio para o centro por ter lhe mandado dar o mesmo Vicente dous tiros, dos quaes sómente foi ferido em um braço : quem o capturar, ou delle der noticia nesta praça a João Francisco de Atahide, e nas Alagôas, ao commendador José Paulino de Albuquerque Sarmento, proprietario do engenho S.-Antonio-Grande, será recompensado com 100,000 rs.

— Fugio, no dia 28 do proximo passado, o preto José Maceió, conhecido por este nome por ter vindo daquelle lugar já ha alguns annos; levou camisa de algodão branco, e calças do riscado americano; he de estatura regular; representa ter 40 annos pouco mais ou menos; custa a perceber quando falla, parecendo temorato; tem nas canellas das pernas signaes de feridas; he segunda vez que se tem ausentado, não tendo sahido do Recife, do qual agora mesmo se teve noticia 3 dias depois da falta, e desde então não se póde colher mais noticia algum; julga-se ter ausentado para o matto. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no á rua de Apollo, n. 12.

Uma recompensa.

Acha-se fugida, desde o primeiro do corrente anno, a preta Maria da Cruz, de 40 e tantos annos, cara redonda e enrugada; tem um dente falto na frente; he baixa e um tanto cheia do corpo, mãos e pés pequenos; tem as unhas dos pés retrocidas e muito grossas, tendo nos mesmos alguns cravos e uma marca de ferida em um dos tornozelos; tem uma canella quasi toda foveira proveniente de outra grande ferida que teve; dá muito cavaco quando lhe fazem cruz; he muito conhecida de alguns officiaes de pedreiro, por ter trabalhado de servente em algumas obras, e em algum tempo que vendia agoa; tem sido vista em Olinda e nesta cidade a vender agoa : quem a pegar leve-a ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, fabrica de licores, que será generosamente recompensado

-- Fugio, no dia 24 de abril, o escravo Lucas, de estatura ordinaria, cheia do corpo, bastante espadaúdo, olhos grandes, nariz pequeno, barba rachada, suissas grandes e toda cheia até o queixo, pernas meias arqueadas; tem na mão direita o dedo segundo ao minimo torto para dentro; levou uma camisola de estopa até os pés, e chapéo de palha; quem o pegar leve-o a Olinda, rua da Senzalla, defronte de S.-Theresa, casa com 6 janellas de frente, que será recompensado.

Gratificação de 20,000 rs.

Fugio, no dia 6 do corrente, o preto Guilherme, de nação Congo, baixo, com os dedos minimos dos pes defeituosos; he rendido da verilha esquerda, onde traz sempre uma funda; e costuma embriagar-se : quem o pegar leve-o á rua da Senzalla-Velha, n. 68, ou na padaria n. 94, que receberá a gratificação de 20,000 rs.

-- Do engenho Jurissaca, sito na freguezia do Cabo, fugio, em outubro do anno proximo passado, um preto de nome Alexandre, crioulo, alto, cheio do corpo, rosto bastante carnudo, muito barbado, de 40 annos,; tem uma ferida quasi chronica em uma das pernas : quem o pegar será gratificado generosamente pelo rendeiro do dito engenho.

-- Fugio, no dia 25 de janeiro proximo passado, da fazenda Alagôa-de-Cavallos, um pardo de nome Antonio Panema, de 22 annos, de côr bastante alvacenta, estatura baixa, rosto redondo e cheio de sardas; tem umas queimaduras de quando foi pequeno, olhos grandes, nariz afilado, buço de barba; póde muito bem passar por forro, pelo que avisa-se as autoridades competentes do recrutamento : quem o pegar, ou der noticia certa ao seu senhor, Manoel Vicente da Annunciação, será recompensado generosamente.]

--Fugio, no dia 27, o crioulo Vicente, natural do Aracaty, de 38 annos, de estatura alta, grosso, espadaudo, cabeça redonda, olhos naturaes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos e levantados, péscoço grosso, pés e mãos bastantes grandes; levou calças, camisa e chapéo de couro : quem o pegar leve-o a Olinda, rua da Senzalla, por detrás de S.-Theresa, casa com 6 janellas, que será recompensado.

-- Desappareceu, no dia 5 do corrente, uma parda um tanto escura, de estatura regular, gorda, cara larga; traz sempre os cabellos levantados e nadegas sahidas para fóra : quem a pegar leve-a a rua do Rozario da Boa-Vista, n. 24, que será recompensado.

-- Gratifica-se bem a quem apprehender um cabra de nome Athanazio, de estatura regular, grosso do corpo, cabello estirado, pouca barba, nariz afilado, com falta de dentes na frente, beiços grossos; tem uma cicatriz nos peitos; tem falta de dous dedos no pé esquerdo; levou camisa de algodão azul, calças pretas de merinó já usadas, chapéo preto tambem usado : este cabra desappareceu no dia 8 de abril do corrente anno; julga-se que elle ande pelos trapiches do assucar. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a casa dos Srs. Misquita & Dutra, na fundição da rua do Brum, ou na rua Nova, n 35.

-- Fugio, no dia 12 de março, o preto Benedicto, crioulo, que representa ter 24 annos, de altura regular, sem barba, cara redonda, olhos carrancudos; tem os pés um tanto tortos e uma das pernas : este escravo veio do Maranhão para aqui ser vendido por conta do Sr. Dr. Francisco de Mello Coutinho Vilhena : quem o pegar ou der noticia na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar, será gratificado.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1850